



Militar suspeito de corrupção fica suspenso

Elemento da GNR de Gaia investigado por avisos a traficantes de droga sobre operações policiais

INVESTIGAÇÃO Um militar da GNR dos Carvalhos detido pela Polícia Judiciária do Porto por suspeitas de corrupção foi libertado após interrogatório no Tribunal de Instrução Criminal do Porto. Ficou suspenso de funções, proibido de contactos com determinadas pessoas e obrigado a apresentações periódicas às autoridades.

David Ramalho foi detido por suspeitas de corrupção, burla, falsificação de documento, acesso ilegítimo e violação de segredo por funcionário. Enquanto operacional do posto da GNR dos Carvalhos, o guarda terá dado cobertura a tráfico de droga. Avisaria traficantes de operações iminentes e

passaria informações sensíveis a suspeitos de crimes.

O indivíduo foi detido a par de três mulheres – uma delas sua companheira. Começou a ser investigado há um ano pela própria GNR, que desconfiava dos seus comportamentos.

As primeiras suspeitas eram de que o militar avisaria traficantes de droga sempre que pressentia que os seus colegas iriam realizar operações. Também terá aproveitado as suas funções para entrar no sistema informático para sacar dados pessoais de indivíduos. Terá recebido dinheiro de traficantes como contrapartida pela satisfação desses pedidos. ● NUNO MIGUEL MAIA